

FESTA JUNINA DA ESCOLA ANTONIO FRANCISCO LISBOA



Por Reinaldo Guidolin.

Foi em clima de festa junina, com música e quitutes típicos, que o **Rotary Club de Santa Maria Dores** realizou a entrega de duas cadeiras de rodas no último sábado (15). A ação faz parte do projeto “**Mobilidade para Todos**”, uma parceria do Rotary International com a **Free Wheelchair Mission**, que possibilita a aquisição e distribuição de cadeiras de rodas junto a entidades e usuários que necessitam do equipamento. Participando pela primeira vez do projeto, o Rotary

Club Santa Maria Dores adquiriu duas unidades, a primeira foi entregue a **Escola Antônio Francisco Lisboa**, instituição filantrópica que atende pessoas com deficiências. Já a segunda unidade foi entregue ao aluno **Renato Pires Martins**, 35 anos, que devido ao polidrâmnio, excesso de líquido amniótico no útero, nasceu com transtornos motores e deficiência intelectual. Ao tomar conhecimento que receberia uma cadeira de rodas nova, Renato tomou-se pela emoção e agradeceu ao Rotary pela iniciativa.

DESTAQUE NO DIÁRIO SM



NUMISMÁTICO

Colecionador de moedas de Santa Maria há 60 anos reúne tesouros e raridades

Companheiro Sergio Avila: o Diário SM mostrou sua extensa coleção de moedas e o seu trabalho como numismata. Minucioso em tudo que faz, pauta suas atitudes pela ética e pela moral; não se furta de atender a um pedido justo, nem de consumir seu tempo em benefício de uma causa nobre. Além de sua bela coleção de verdadeiras joias, Serginho é responsável pelo arquivo do Rotary Club de Santa Maria Dores, que conta com um acervo respeitável de documentos rotários e da história do clube. Como rotariano começou sua história logo após a fundação do clube; foi presidente, exerceu vários cargos, inclusive o de Governador Assistente do Distrito 4660. Foi responsável pela instrução rotária para a fundação do RCSM Imembuí, primeiro clube de mulheres no Brasil.

AJUDANDO A TER ESPERANÇA

por Nelson



Esta edição traz fotos de um belo momento em que uma pessoa, portadora de necessidades especiais, realiza um sonho. Talvez muito simples para a maioria das pessoas que não precisam de uma cadeira de rodas, para se deslocar ou ser levada de um lugar a outro.

O domingo de festa na Escola Antonio Francisco Lisboa foi muito alegre. Pessoas se integravam com os alunos em brincadeiras divertidas. Às vezes difíceis de executar para alguns deles, devido às suas dificuldades motoras ou mentais, pois a escola se dedica a proporcionar o desenvolvimento motor e intelectual para essas pessoas. Misturavam-se crianças, jovens e adultos, todos crianças por algumas horas!

O patrono da escola é nada mais, nada menos, que o Aleijadinho, nascido em Vila Rica, hoje Ouro Preto, em Minas Gerais, no ano de 1738. Filho de Manuel Francisco Lisboa, carpinteiro e entalhador em madeira, com sua escrava Isabel. Herdou do pai o dom para entalhar e esculpir, aperfeiçoando-se com o tio Antônio Francisco Pombal, importante entalhador de Vila Rica. Estudou as primeiras letras, latim e música com os padres na sua cidade natal. Na segunda metade do Século XVIII, com a era do ouro, Aleijadinho começou a atividade de escultor e projetista, realizando grandes obras, deixando seu estilo barroco e rococó espalhado por muitas igrejas Ouro Preto, então Vila Rica.

Uma determinação do governo da época

estabeleceu que só poderiam permanecer no Brasil os padres que realmente prestassem serviços aos paroquianos, o que explica o grande número de construções de igreja pela região. Para essas obras, Aleijadinho dedicou seu talento, entalhando e esculpindo verdadeiras maravilhas de criação humana. O Santuário de Bom Jesus de Matozinhos, em Congonhas



do Campo, começou em 1758, inspirado no Santuário de Bom Jesus do Monte, em Braga, Portugal. Doze estátuas ornaram a escadaria da igreja, representando os Profetas. A rampa de acesso tem seis capelas, que abrigam 66

imagens em cedro, representando a Paixão de Cristo, sendo o conjunto considerado a maior expressão do barroco mundial.

Em 1777, apareceram-lhe os primeiros sinais da doença que o debilitou, mas não impediu de continuar sua obra. Contava com um ajudante para auxiliá-lo a se deslocar, atava-lhe os instrumentos às mãos e ele seguia esculpindo. Sua genialidade superou o preconceito de ser mestiço, consagrando-o como escultor e projetista de renome. Faleceu em novembro de 1814 e seus restos estão depositados na Matriz de Nossa Senhora da Conceição, junto ao altar da Confraria de Nossa Senhora da Boa Morte.

O Aleijadinho é um exemplo de que as dificuldades pessoais podem ser superadas e, assim como ele, podemos ajudar pessoas e comunidades a terem a esperança de resolver seus problemas e ter dias melhores. Assim como o Renato, que recebeu sua cadeira de rodas.

Porque comparecer às reuniões (do clube).

Carlos Eduardo Buchweitz, Rotary Clube de Maringá-Aeroporto, PR.

Na manhã de hoje, como em todas as outras, eu estava coando café. E como faço em todas as outras manhãs, coloquei um pouco de água quente dentro da garrafa térmica antes de começar a coar o café. Só que hoje eu acabei esquecendo de jogar fora a primeira água da garrafa térmica e coei o café sobre ela. Ao ver o nível de café na garrafa, me dei conta do engano, mas supus que aquilo não influenciaria em nada o paladar do café. Ledo engano: tive de jogar fora o café e preparar outro.

Meditei muito sobre isso e concluí que o mesmo que ocorre com o café acontece em nossos Rotary Clubs. Com o café, somente a água que passa pelo coador, que fica alguns segundos em contato com o pó, retira dele toda a sua essência em aroma e perfume. A água que não fica em contato com o pó uma parte do que foi retirado dele, distribuindo o aroma por igual. Mas por não passar pelo pó, não tem aroma próprio.

Da mesma maneira, um companheiro que não comparece às reuniões é igual à água que não passa pelo coador e não tem o perfume do café. Quando um companheiro deixa de participar de uma promoção, ele recebe dos demais a experiência por eles vivida, aprendendo com a experiência alheia – mas não terá o vigor de ter vivido ele mesmo a experiência de ajudar alguém.

Somente aquele que vê os olhinhos cheios de lágrimas de uma criança ganhando um presente de Natal pode sentir real-

mente o que é ajudar o próximo. Somente quem vê o sorriso de um idoso ao receber uma visita pode reconhecer o valor de um sorriso verdadeiro. É que por vezes nos esquecemos que quem ouve esquece; quem vê às vezes lembra; mas quem ouve, vê e faz, aprende.

Eu tenho passado por experiências gratificantes no Rotary, seja nas festas, nas reuniões semanais, nas promoções do clube ou durante os intercâmbios da amizade. Sempre que temos um evento ou um encontro com os companheiros, a certeza é de que haverá aprendizado e companheirismo. Isto tem tornado os companheiros mais fortes e unidos nos ideais do Rotary, ao passo que os companheiros que não são frequentes se parecem com a brasa que fica longe da lareira: aos poucos, eles vão se apagando, até que não tenham mais calor.

Um clube, mesmo que numeroso, mas que tenha companheiros pouco participativos, será um clube fraco como o café do começo deste texto – porque os companheiros que não participam não têm o mesmo vigor, e o clube perde em força e coesão.

Pensando nisso, afirmo que a presença dos companheiros nas reuniões e nas promoções do seu clube é de participação obrigatória para aquele que vê no Rotary Club mais do que apenas um clube de serviços ou de um lugar para encontrar os amigos. O Rotary International é uma organização responsável e preocupada com o bem comum ao redor do mundo, e por isso seus associados devem ser responsáveis.

O COMPANHEIRO

PUBLICAÇÃO DO ROTARY CLUB
SANTA MARIA DORES
FUNDADO EM 4 SET 1986

MEMBRO DO ROTARY INTERNATIONAL

REUNIÕES - 5ª Feira, 20h30min
Rua Euclides da Cunha, nº 1781
Casa da Amizade - Santa Maria RS

rotaryclubssantamariadores.org.br

Circulação interna.

Tiragem 40 exemplares.

Impresso em equipamento gráfico particular.

Registros



Reunião do Interact Club contou com a presença de Stelamaris e Guidolin, da Com. Novas Gerações. Como disse Guidolin, precisamos apoiar o Interact no sentido da ampliação do número de associados. Divulgar o clube é uma forma de mostrar o que os jovens fazem e atrair novos associados.



Companheira Maristela fazendo serviço solidário ao Banco de Alimentos de Santa Maria, que conta com voluntários para suas campanhas de coleta de alimentos. Muitos rotarianos e dedicaram à sua fundação; desde então, rotarianos, rotaractianos e interactianos o ajudam, fiéis ao espírito rotário de **Dar de Si Antes de Pensar em Si!**

O RECONHECIMENTO

Nelson Greff

Rotarianos nunca esperaram recompensas pelas suas ações humanitárias, também não tocaram trombetas sobre aquilo que fizeram, afinal um reconhecimento deve ser sempre natural e espontâneo. A atitude do Rotary tem muito a ver com o provérbio de Jesus: “Não saiba a tua mão esquerda o que faz a tua mão direita”.

Com efeito, os rotarianos agem por vocação de servir, desinteressados de notoriedade pública, tendo a satisfação de ajudar a resolver problemas de comunidades, em qualquer lugar do mundo, especialmente nos países menos desenvolvidos.

Foi com recursos doados pelo Rotary que o nosso país pode alavancar suas campanhas de vacinação contra a poliomielite, pois recebemos seis milhões de dólares para investir na aquisição de vacinas. Isto levou o Brasil a ser declarado livre da pólio no ano de 1994.

Nosso clube vem prestando serviços anonimamente à comunidade santamariense, desde a sua fundação; hoje, mesmo enfrentando dificuldades de recursos como a maioria das entidades beneficentes, continua apoiando uma creche, uma ONG comunitária e eventualmente demandas emergenciais de alguma entidade.

Da mesma forma, os companheiros trabalham sem esperar reconhecimento, achando natural o bem que fazem, pois seus corações têm alegria em ajudar, têm alegria em ver o sorriso de uma criança com um simples brinquedo, emocionam-se quando veem famílias recebendo alimentos, ficam aliviados ao ver uma criança recebendo uma vacina.

Por isso, podemos reconhecer quem merece, a cada momento, e aplaudir com vigor, “antes que a cortina se feche e a peça termine sem aplausos”!